

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LITERATURA CEARENSE (NC)	
Código: LEKT92	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 24h CH Prática: 8h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Literatura Brasileira III – LEKT45	
Semestre: IX	
Nível: Superior	
EMENTA	
Literatura Cearense. Padaria Espiritual. Autores significativos do Neoclassicismo ao Modernismo e da contemporaneidade.	
OBJETIVO	
Conhecer de forma panorâmica a cultura Literária Cearense do Neoclassicismo à Contemporaneidade; Compreender a produção literária cearense e sua relação com a literatura nacional; Desenvolver capacidade de produção de material de natureza literária adaptada para o ensino básico de Língua Portuguesa e Literatura.	
PROGRAMA	
NEOCLASSICISMO: Os Oiteiros – Pacheco Espinosa, Castro e Silva, Costa Barros e outros. ROMANTISMO: Indianismo: (José de Alencar); Regionalismo (Juvenal Galeno); Byronismo (Joaquim de Sousa e Barbosa de Freitas) e Condoreirismo (os poetas da Abolição).	
REALISMO: O Clube Literário (João Lopes, Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo, F. Clotilde, Antônio Martins e outros). A Padaria Espiritual (Antônio Sales, Adolfo Caminha, Álvaro Martins, Artur Teófilo, José Carvalho, José Carlos Júnior e outros). O Centro Literário (Pápi Júnior, Guilherme Sturdart, Júlio Olímpio, Quintino Cunha, José Albano e outros).	
SIMBOLISMO: Lopes Filho, Lívio Barreto, Cabral de Alencar, Américo Facó, Otacílio de Azevedo e outros. PARNASIANISMO: Antônio Sales, Alf. Castro, Cruz Filho, Júlio Maciel, Carlos Gondim, Irineu Filho, Primeiros momentos do Modernismo/Maracajá e Cipó de fogo / Grupo Clã / Movimento Concreto / Grupo SIN / Grupo Siriará / O Saco, Nação Cariri, Revista do Escritor Brasileiro, Poesia Plural, Espiral, outros grupos / clubes literários, outras publicações / Escritores independentes.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A partir das vivências, repertórios culturais trazidos pelos próprios estudantes e do diálogo contínuo, vamos construindo um horizonte de debate acerca da literatura comparada. Utiliza-se para a efetivação dessa metodologia, diversas ferramentas metodológicas, a saber: aulas expositivas com/sem slides, filmes, leitura em grupo/individual de obras, textos correlacionados aos temas em cotejo, músicas, filmes, instalações e outras. A leitura literária para o processo de ensino e aprendizagem; formação leitora e aplicação de estratégias de leitura.	

AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua através de instrumentos como: trabalhos individuais / ou em grupos, resumos e prova escrita.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>[1] AZEVEDO, Sânzio de. A Padaria Espiritual e o Simbolismo no Ceará. Fortaleza: Sec. de Cultura, 1983. 2. Ed. Fortaleza: UFC, 1996.</p> <p>[2] AZEVEDO, Sânzio de. Padeiros muito letrados: antologia em prosa e verso de membros da Padaria Espiritual. 1.ed. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2013.</p> <p>[3] MOTA, Leonardo. A padaria espiritual. Fortaleza: Edições UFC, 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>[1] AZEVEDO, Sânzio de. A Padaria Espiritual e o Simbolismo no Ceará. Fortaleza: Sec. de Cultura, 1983. 2. Ed. Fortaleza: UFC, 1996.</p> <p>[2] CAMPOS, José Maria Moreira. Dizem que os cães vêem coisas. Fortaleza: Edições UFC, 1987.</p> <p>[3] BARREIRA, Gentil. Coração Sertão. Fortaleza: Terra da Luz, 2014.</p> <p>[4] AZEVEDO, Sânzio de. Dez ensaios de Literatura Cearense. Fortaleza, UFC, 1985.</p> <p>[5] BARREIRA, Dolor. História da Literatura Cearense. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1962.</p>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico